



# MANUAL DE ACESSIBILIDADE

AVA – Gran Centro Universitário

CURITIBA/PR  
Março/2023

## MANUAL DE ACESSIBILIDADE AVA – AMBIENTE VIRTUAL DO GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO

### 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem o intuito de resguardar os direitos de pessoas com deficiência sobre o preceito das condições de igualdade sancionada na Lei n.º 13.146/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Que diz:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

O NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico do **Gran Centro Universitário**, através do seu Programa de Atendimento Educacional Especializado -PAEE, atua no intuito de proporcionar uma condição equitativa para que estudantes tenham acesso aos componentes fundamentais para seu percurso acadêmico. Neste cenário, um dos principais impactos evidenciados nos atendimentos às pessoas com deficiência, transtornos de aprendizagem e transtorno do espectro autista estão relacionados à acessibilidade virtual.

Para compreendermos as orientações deste manual é importante considerar a acessibilidade virtual/digital como uma necessidade de eliminação das barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos (SINAES, 2013). Dentre as normas que parametrizam a acessibilidade virtual/digital podemos considerar as recomendações do WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C e no caso do contexto Brasileiro ao e-MAG, um Modelo de acessibilidade do governo eletrônico, desenvolvido em 2004, que possui como referência estudo de 14 normas existentes em diversos países acerca da temática (BRASIL, 2004).

Segundo o eMAG, no que se refere ao acesso ao computador, as quatro principais situações vivenciadas por usuários com deficiência são: **acesso sem mouse** (pessoas com deficiência visual, dificuldade de controle dos movimentos, paralisia ou amputação de um membro superior); **acesso sem teclado** (pessoas com

amputações, grandes limitações de movimentos ou falta de força nos membros superiores); **acesso sem monitor** (pessoas com cegueira) e **acesso sem áudio** (pessoas com deficiência auditiva).

O documento também cita as questões relacionadas à memória, resolução de problemas, atenção, compreensão verbal, leitura e linguística, compreensão matemática e compreensão visual, como um impacto em acessibilidade virtual/digital e faz algumas proposições para estas demandas.

Considerando o que foi exposto, o **Gran Centro Universitário** compreende a necessidade de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) acessível, para a efetivação do direito igualitário à informação, como também a importância da utilização de Tecnologia Assistiva e adaptação de conteúdos, pautados nos padrões Web (Web Standards) e nas recomendações de acessibilidade de documentos balizadores como o eMAG. Seguem algumas orientações para utilização do AVA Gran Centro Universitário, para estudantes da Graduação e Pós-graduação.

## **2. CONCEITOS INTRODUTÓRIOS**

### **2.1. Pessoas com deficiência:**

Este manual visa atender às pessoas com deficiências da comunidade acadêmica do **Gran Centro Universitário**, que são aquelas que têm impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, conforme previsão específica do Art. 2º da Lei n.º 13.146/2015.

### **2.2. Acessibilidade**

Acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2015).

### **2.3. Tecnologia assistiva:**

Tecnologia Assistiva ou ajuda técnica corresponde a produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à

atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL, 2015).

Os recursos de Tecnologia Assistiva podem ser bastante simples, como uma bengala ou um engrossador de lápis, por exemplo, ou complexos, como teclados e mouses adaptados, softwares leitores de tela, cadeira de rodas motorizada, etc.

### **3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO**

De posse do login e da senha, o estudante poderá acessar a página do curso, pelo site do **Gran Centro Universitário**. O estudante terá à sua disposição, para cada disciplina, todo material necessário para suas aulas, acompanhamento e encaminhamentos das atividades acadêmicas de estudo e avaliativas. Encontram-se ainda as orientações gerais para acesso, informações sobre Calendário Acadêmico com datas das aulas presenciais e avaliações.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

#### **3.1. Recursos de Acessibilidade no AVA:**

A instituição garante a acessibilidade comunicacional. A IES disponibiliza seu material didático a partir de diferentes mídias de suporte aos estudantes com deficiência, quando necessário e solicitado, tanto no que diz respeito ao Ambiente Virtual de Aprendizagem com aulas traduzidas em **LIBRAS** e compatibilidade aos diversos leitores de tela, quanto ao suporte físico com computadores adaptados com **Braile** e com programas de leitores de tela instalados, bem como apoio do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

#### **3.2. Utilização de Softwares e aplicativos de acessibilidade:**

Uma das principais tecnologias assistivas utilizadas em Ambientes Virtuais de Aprendizagens são os Softwares Leitores de tela, para inclusão de pessoas com deficiência visual e cegas. O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) define-o como "*um software utilizado principalmente por pessoas cegas, que fornece informações através de síntese de voz sobre os elementos exibidos na tela do computador. Esses softwares interagem com o sistema operacional, capturando as informações*

*apresentadas na forma de texto e transformando-as em resposta falada através de um sintetizador de voz. Para navegar utilizando um leitor de tela, o usuário faz uso de comandos pelo teclado".*

Os leitores de tela mais utilizados no Brasil são:

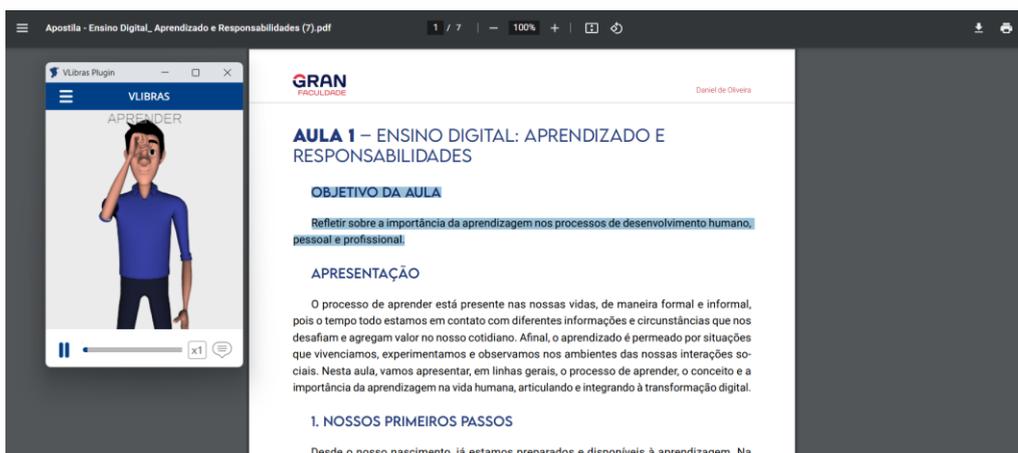
- **JAWS (Job Access With Speech):** desenvolvido pela Freedom Scientific e considerado por algumas pessoas da área como o melhor e mais completo leitor de tela para plataforma Windows. O software permite às pessoas cegas ou com baixa visão o acesso quase que total às principais funcionalidades do sistema, como manipulação de pastas e arquivos, configuração e personalização do sistema, criação e edição de documentos no pacote de escritório Office, navegação em sites, entre outras funcionalidades;
- **NVDA (Non Visual Desktop Access):** é um leitor de tela gratuito e de código aberto para ambiente Windows, ou seja, é um software totalmente livre de custos, ao contrário do JAWS, que o valor da licença é inacessível à grande parte do público-alvo. O NAP do **Gran Centro Universitário** indica a utilização deste software pelo caráter acessível, tanto na experiência de navegação do usuário, quanto pelo fato de ser livre;
- **DOSVOX:** não é bem um leitor de tela, mas sim um sistema computacional, ou seja, um conjunto de softwares que funcionam em um ambiente específico dentro do sistema operacional Windows. Foi desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ) e é o mais indicado para crianças, jovens ou para pessoas com deficiência visual que estejam começando a utilizar um computador. Grande parte das mensagens sonoras emitidas pelo DOSVOX é feita em voz humana gravada. Isso significa que ele é um sistema com baixo índice de estresse para o(a) usuário(a).

Para Pessoas com surdas, alguns aplicativos ou ferramentas conseguem transformar textos em LIBRAS, a ferramenta não substitui o papel dos Tradutores Intérpretes de LIBRAS – TILs, mas gera autonomia às pessoas, desde que o AVA seja acessível.

Os principais aplicativos e ferramentas utilizados por pessoas surdas são:

- **Hand Talk:** um aplicativo gratuito para celulares que permite traduzir textos em LIBRAS. A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva;

- Suite **VLibras**: é um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em português para LIBRAS, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas. O Vlibras é o resultado de uma parceria entre o Ministério da Economia (ME), por meio da Secretaria de Governo Digital (SGD), e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através do Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID).



**Imagem 1:** Utilização do V-Libras em um arquivo PDF.

**OBS:** Texto oculto com a descrição abaixo.

### 3.2. Outras Funcionalidades em acessibilidade

O AVA do Gran Centro Universitário disponibiliza para seus estudantes outros recursos de acessibilidade tais como: **legendas** e **audioaulas** para as videoaulas, além da funcionalidade **“apagar a luz”**, com modificação de contraste de tela para auxiliar pessoas com visão reduzida.



**Imagem 2:** Videoaula apresentada pelo Prof. Tito.

**OBS:** Texto oculto com a descrição abaixo.

Uma alternativa para estudante com baixa visão é utilizar o recurso de ampliar e diminuir a fonte, considerando os seguintes comandos:

- Pressione “Ctrl” + “+” (sinal de mais) para aumentar a fonte do texto;
- Pressione “Ctrl” + “-” (sinal de menos) para diminuir a fonte do texto;
- Pressione “Ctrl” + “0” (zero) para retornar ao tamanho padrão da fonte;
- No Mac OS, substituir o “Ctrl” pela tecla “Command”.

**Cabe ressaltar:** Os materiais de texto, disponibilizados em PDF e E-PUB, permitem a leitura **de software acessíveis** considerando os citados neste documento. Além disso, há a função de modificação para **13 idiomas**, a **zoom de seleção** e os **audiobooks**, que oferecem a transcrição em áudio dos materiais impressos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

A acessibilidade é um compromisso proposto no PDI do **Gran Centro Universitário**, que entende seu papel em transformar vidas pela educação. Este manual foi elaborado pela equipe do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que coloca em prática o Programa de Atendimento Educacional Especializado, com apoio de diversas áreas, assim como através de uma consultoria. O produto final não é estático e as demandas que surgirem de questões específicas devem ser direcionadas ao NAP, que irá considerar pressupostos básicos pautados em equidade, respeitando as individualidades e particularidades.

**OBS: Última avaliação de acessibilidade realizada em abril de 2022. (ANEXO I)**